

A pesquisa do “Diagnóstico das formas de violência contra meninos e meninas de rua da cidade de Pelotas-RS”, demonstrou que a família dos menores de rua aparece como um dos fatores responsáveis pela exclusão dessas crianças de seus lares. Dessa forma julgou-se relevante analisar mais especificamente a base familiar desses meninos (as), tentando apreender a percepção de família que eles tem, visto que este será o modelo que vão reproduzir posteriormente. Para fins desta pesquisa utilizou-se o conceito de meninos de rua para toda e qualquer criança que busca sobrevivência na rua; e de que família é a união constituída pelo chefe e seu cônjuge, ou companheiro a qualquer título, ou simplesmente pelo chefe e seus dependentes, desde que vivam as expensas do chefe, ou contribuam para o fundo financeiro comum, considerando-se ainda os agregados que vivam sobre a mesma condição de dependência. A coleta de dados está sendo realizado através de visitas às famílias dos meninos, realizando-se entrevistas gravadas com roteiro pré - estabelecido. A pesquisa está em fase inicial de desenvolvimento, e com a primeira mostra realizada com 25 meninos, percebeu-se que as famílias dessas crianças caracterizam-se por ser bastante numerosas, havendo em média de 6 a 10 irmãos. Além disso, há nessas famílias uma freqüente troca de parceiros, e uma grande mobilidade física. Entre os menores entrevistados, cerca de 60% percebem violência na família, sendo esta cometida, em grande parte, pelo pai ou padrasto. E 80% dos menores admitem contribuir nas despesas de suas famílias, sendo muitas vezes a única fonte de renda dessas. (CNPq/FAPERGS).